



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000

E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

ATA DA 41ª (QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA, ANO DE 2014 (DOIS MIL E QUATORZE), DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA – MG. Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze), às 18:00 (dezoito) horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belmiro Braga, sita à rua Nicola Falci, n.º. 06, na cidade de Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, reuniram-se ordinariamente os Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de Belmiro Braga com quorum regimental, sob a Presidência do Vereador Sandro Caputo Neder. Iniciados os trabalhos o Sr. Presidente solicitou que o Sr. Secretário fizesse a chamada dos Vereadores presentes à sessão, o que foi prontamente realizado e constado a presença de 09 (nove) vereadores, são eles: Vereador José Roberto Eliezer, Vereador Rodrigo de Lanes Bento, Vereadora Rechiane Costa Janeiro, Vereador Sandro Caputo Neder, Vereador Ernando José da Silva, Vereador José Rosário dos Reis, Vereador José Paulo Franco, Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder e Vereador Augusto Pereira de Resende Filho. Após o Sr. Presidente disse que “com a proteção de Deus e Nossa Senhora de Santana, declaro aberta a Sessão ordinária do dia 24 (vinte e quatro) de novembro de 2014 (dois mil e quatorze), tendo em vista a satisfação do quorum mínimo”. Em seguida o Sr. Presidente solicitou a leitura da ata da sessão Ordinária anterior, sendo a mesma aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes. Após, o Sr. Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas e expedidas, o que foi prontamente realizado. Logo após o Sr. Presidente determinou a leitura das proposições acaso existentes na Casa: Indicação n.º. 029/2014, de autoria dos Vereadores Moacyr Bechara da Cunha Neder, Rechiane Costa Janeiro, Rodrigo de Lanes Bento e José Paulo Franco; Requerimentos n.º. 017/2014, 018/2014 e 019/2014 todos de autoria dos Vereadores Moacyr Bechara da Cunha Neder, Rechiane Costa Janeiro, Rodrigo de Lanes Bento e José Paulo Franco. O requerimento 017/2014 foi enaminado para a Mesa Executiva para elaboração do Projeto de Resolução competente. Os requerimentos 018/2014 e 019/2014 foram rejeitados por não atingirem o quorum regimental, votando pela aprovação os Vereadores Vereadores Moacyr Bechara da Cunha Neder, Rechiane Costa Janeiro, Rodrigo de Lanes Bento e José Paulo Franco e se abstendo de votar os Vereadores Ernando José da Silva, José Rosário dos Reis, Augusto Pereira de Resende Filho e José Roberto Eliezer. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra livre. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder levantou questão de ordem porque tem Vereador votando em matéria de próprio interesse. Disse que já houve denuncia de que tem familiares de Vereador sendo contratados como micro-empendedor individual. Disse que o Vereador deveria se abster ou não votar. Disse que estão fazendo papel de palhaço por que se não podem fiscalizar não deveriam receber como Vereador. Disse que a Presidência recebeu denúncia e nada fez. Usando da palavra, o Sr. Presidente solicitou explicações sobre o objeto da questão de ordem. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que a questão de ordem se refere à necessidade de abstenção e justificativa de votos por Vereadores que tem interesse na matéria. Disse que tem Vereador com parente de até 2º grau contratado pela prefeitura e que vota contra requerimento para impedir a fiscalização. Disse que essa denúncia já foi feita na Casa e que a matéria a que se refere a questão de ordem são as tratadas nos dois últimos requerimentos. Usando da palavra, o Sr. Presidente indeferiu a questão de ordem já que os Vereadores indicados se abstiveram de votar nos dois requerimentos, assim como sugerido pelo próprio Vereador Moacyr. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que o Sr. Presidente esta inerte e que já tem mais de um mês da denúncia feita em plenário e ainda não se manifestou. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

como não houve manifestação da presidência o Vereador Moacyr poderia tomar, na condição de Vereador, as medidas que achar cabíveis. Disse que como Presidente apenas dirigi os trabalhos da Casa e que todos os Vereadores tem poder de atuar em todas as denúncias que chegam na Câmara. Disse que é muito fácil jogar todo o trabalho sobre os ombros da presidência e que se achar no direito que tome medidas contra o Presidente da Câmara. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder perguntou ao Sr. Presidente qual providência tomada até a presente data quanto a essas denúncias. Em resposta, o Sr. Presidente disse que ainda nenhuma providência foi tomada, mas que o assessor jurídico está analisando o que deverá ser feito. Disse que quanto aos requerimentos não respondidos, os mesmos também já foram passados para o assessor jurídico. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro perguntou ao assessor jurídico se no caso desse impasse, 4 votos favoráveis e 4 abstenções, se o Sr. Presidente deveria votar. Autorizado pelo Sr. Presidente o assessor jurídico respondeu. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que teve projeto de lei aprovado que passou pela mesma situação. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que o Sr. Prefeito entrou com ADIN e pedido liminar para mudar o quorum de aprovação do orçamento. Disse que os Vereadores se sentiram ofendidos porque na ação o município manifestou nome dos Vereadores. Disse que nada seria mais justo do que contratar advogado para se defender a honra desses Vereadores. Disse que é difícil ter ataque e não poder se defender e que é simples ficar em cima do muro e não tomar nenhuma posição. Disse que cabe agora aos Vereadores agredidos procurar outro recurso e que é lamentável essa situação. Solicitou cópia do ofício em que o Sr. Prefeito solicita certidão dessa presidência e cópia da resposta. Disse que os Vereadores têm de ter provas para se defender e solicitou cópia das três últimas atas. Disse que vai tentar se manifestar nesse processo e que ficou profundamente ofendida quando denegriram sua imagem perante o povo belmirense. Disse que se sentiu moralmente prejudicada. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que é dever do Vereador iscalizar o Executivo. Disse que o Sr. Prefeito não respeita essa Casa e não responde a nenhum requerimento. Disse que nem mesmo a Secretária de educação, quando convocada, compareceu à Câmara. Disse que a Secretária não vem e requereu certidão sobre o que se foi tomado de providência quanto a esse caso. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer solicitou cópia da publicação no diário oficial da intimação da Câmara junto ao processo de inconstitucionalidade. Usando da palavra a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que espera presença do Sr. Prefeito e da Sra. Secretária de educação a essa Casa já que tem muitas reclamações sobre a distribuição de passes. Disse que têm pessoas que são beneficiadas com vários passes e têm outra que não recebe nenhum. Solicitou o envio de ofício para saber quais são os critérios para distribuição de passes. Disse que não está tendo igualdade. Em seguida o Sr. Presidente passou para a ordem do dia. Como não houve ordem do dia, o Sr. Presidente desejou boa noite a todos e declarou encerrada a presente sessão. Eu, José Rosário dos Reis de tudo lavrei e assinei a presente ata juntamente com o Senhor Presidente e o Sr. Vice-Presidente. Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, em 24 de novembro de 2014.